

Agenda Comum

Uma proposta coletiva para a construção de confiança e colaboração em Curitiba.



Sumário

03

O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DEMOCRÁTICA É UM DESAFIO PARA AS DEMOCRACIAS

04

QUAL A RAIZ DOS PROBLEMAS DA DEMOCRACIA BRASILEIRA?

05

O PROGRAMA CIDADE MODELO E O ESTÍMULO A UMA SOCIEDADE DE CONFIANÇA E COLABORAÇÃO

06

A CONSTRUÇÃO DE UMA AGENDA COMUM

08

CONVÍVIO, FORMAÇÃO E EFICÁCIA CIDADÃ COMO DESAFIOS COLETIVOS

10

LINHAS DE AÇÃO COMPARTILHADAS: O PRÓXIMO PASSO

12

VALORIZAR A CULTURA LOCAL, CULTIVAR CIDADÃOS PREPARADOS PARA A DEMOCRACIA E PROMOVER O FLORESCIMENTO DE LIDERANÇAS

14

VALORIZAR A CULTURA LOCAL

18

CULTIVAR CIDADANIA

22

PROMOVER O FLORESCIMENTO DE LIDERANÇAS

26

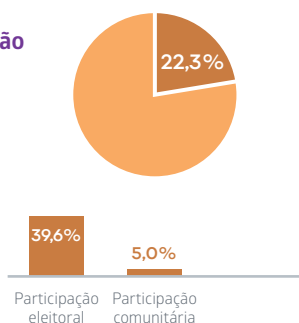
PRÓXIMOS PASSOS

O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DEMOCRÁTICA É UM DESAFIO PARA AS DEMOCRACIAS

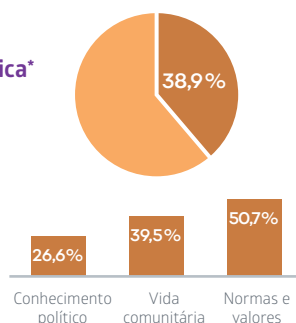
Você confia nos outros habitantes da sua cidade? Tem disposição para se envolver em associações?

Se seguir o padrão da maioria dos cidadãos brasileiros, é provável que a resposta a essas perguntas seja não. É isso que apontam os resultados da pesquisa desenvolvida pelo *Latinobarómetro* em 2018, na qual o Brasil figura como o país latino-americano com os mais baixos níveis de confiança interpessoal. No mesmo sentido, o Índice de Democracia Local de Curitiba, aplicado pelo Instituto Sivis (antigo Instituto Atuação) em 2017, revelou que os curitibanos pouco participam politicamente e que apresentam baixos níveis de cultura democrática. O cenário apresenta, assim, desafios para a democracia. Quando as fundações da cultura democrática são frágeis, a sustentação de instituições e a prática de liberdades e de direitos democráticos mostram-se improváveis no longo prazo.

Participação política*



Cultura democrática*



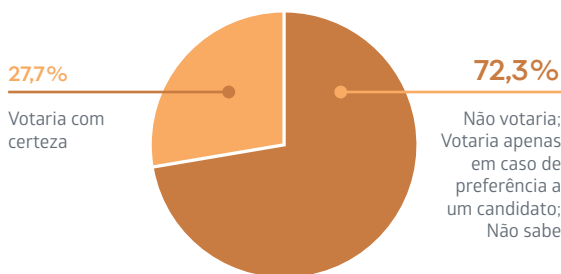
* Índice de Democracia Local - Instituto Sivis (Curitiba, 2017)

QUAL A RAIZ DOS PROBLEMAS DA DEMOCRACIA BRASILEIRA?

Sociedades com uma cultura democrática pouco vibrante tendem a contar com cidadãos pouco envolvidos nos assuntos públicos.

Os impactos se veem na própria falta de apoio da sociedade ao regime democrático. Embora as instituições democráticas sejam imprescindíveis, elas precisam estar acompanhadas de atitudes, crenças e sentimentos condizentes com o apreço à democracia. Por isso, identificamos a necessidade de analisarmos a raiz do problema da nossa democracia: comportamentos e mentalidades existentes na sociedade que dificultam o florescimento de uma cultura democrática que atinja seu potencial.

Disposição a votar, caso o voto fosse facultativo*



“ O voto se reduziu a uma mera obrigação legal, em vez de significar uma oportunidade de participar da transformação política”.

O PROGRAMA CIDADE MODELO E O ESTÍMULO A UMA SOCIEDADE DE CONFIANÇA E COLABORAÇÃO

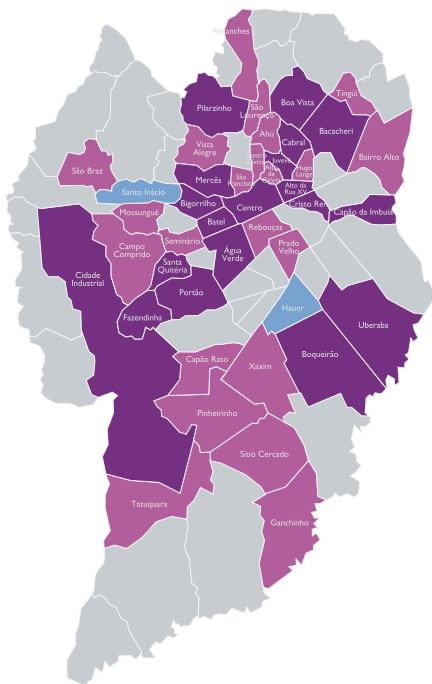
O Programa Cidade Modelo pretende funcionar como um catalisador de mudança da frágil cultura democrática que se observa no Brasil.

O propósito é o de colocar em prática um laboratório de cultura democrática, encontrando caminhos para promover a colaboração e a construção da confiança entre as pessoas. A intervenção inicia-se no nível local, mas almeja impactos em escala nacional e global. Ao mesmo tempo, a tarefa é muito importante para ser desempenhada por somente uma instituição. Ela precisa ser abraçada por todos, pois o estímulo à cultura democrática deve ser uma construção coletiva. Essa é a finalidade do Programa Cidade Modelo: unir diferentes perspectivas em torno do fomento à cultura democrática, partindo do diagnóstico das causas-raízes para encontrar possibilidades de cooperação e de construção da confiança entre os cidadãos.

“ O Cidade Modelo propõe-se a testar teorias e soluções para a cultura democrática deficitária no contexto local”.

A CONSTRUÇÃO DE UMA AGENDA COMUM

Dentro da proposta de coletivamente desenvolver diagnósticos e propostas de ação, o Cidade Modelo reuniu pessoas provenientes de diversas regiões de Curitiba, com diferentes formações, áreas de atuação, setores da economia e histórias de vida, para participar de duas rodadas de oficinas em abril e agosto de 2019. Os participantes foram convidados a elaborar uma Agenda Comum, ou seja, um diagnóstico compartilhado sobre os problemas da cidade relacionados a cultura democrática, seguido por linhas de ação para tratá-los.



Participação de **114 lideranças de Curitiba** na criação da Agenda Comum

- Regiões com participantes na 1ª e na 2ª rodada de oficinas
- Regiões com participantes na 1ª rodada de oficinas
- Regiões com participantes na 2ª rodada de oficinas
- Regiões sem participantes

“ O brasileiro colabora e se coletiviza para reclamar e comiserar, mas não para solucionar problemas”.



“ Não é só a convivência, mas ajudar. Quando você ajuda o outro, você cria uma conexão que não se quebra jamais. A gente não se abre mais para a ajuda ao outro, a gente prefere a ajuda em um aplicativo a bater na porta do vizinho”.



“ As pessoas acham que o que elas fazem não tem impacto e, conseqüentemente, acabam desistindo de fazer a diferença”.

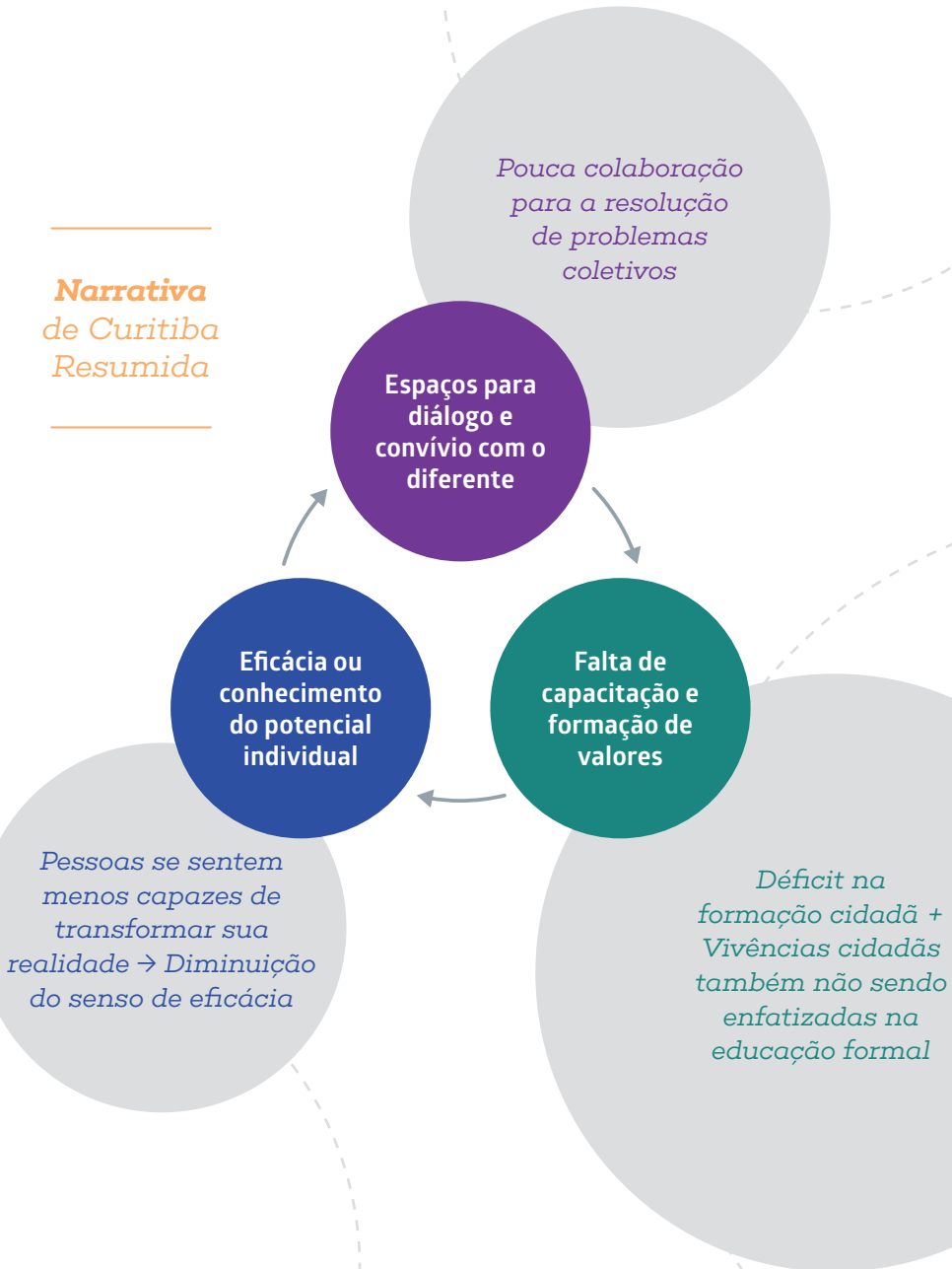
“ Tudo é culpa de alguém. Ou da Prefeitura, de Deus, do Diabo... do que for, mas, sempre, externo a mim. Se eu limito a minha responsabilidade, eu também limito o meu potencial”.

CONVÍVIO, FORMAÇÃO E EFICÁCIA CIDADÃ COMO DESAFIOS COLETIVOS

A primeira rodada de oficinas aconteceu em abril de 2019.

Nela, perguntamos o que favorece e o que dificulta a construção da confiança e a colaboração entre os habitantes de Curitiba. Os participantes destacaram que as pessoas pouco colaboram para a resolução de problemas coletivos, gerando um déficit na formação cidadã. Em um cenário ideal, tal formação aconteceria a partir de experiências práticas, mas não é isso que se verifica na realidade, com o agravante de que vivências cidadãs também não são enfatizadas na educação formal. Como resultado, as pessoas se sentem menos capazes de transformar a realidade (ou seja, veem seu senso de eficácia diminuído) e deixam de colaborar para projetos comuns, fechando esse ciclo. Um dos produtos resultantes da primeira rodada foi a elaboração de um mapa sistêmico de cultura democrática, no qual foram explorados os três aspectos mencionados acima e suas interconexões.

Narrativa
de Curitiba
Resumida



LINHAS DE AÇÃO COMPARTILHADAS: O PRÓXIMO PASSO

Diagnosticar os obstáculos é um passo necessário, mas insuficiente para produzir mudanças significativas na cultura democrática.

Por isso, os participantes foram convidados para uma nova rodada de oficinas, realizada em agosto de 2019. Nessa etapa, eles construíram propostas de linhas de ação a serem colocadas em prática, de forma coletiva, para resolver os problemas detectados no estágio anterior.

Os participantes das oficinas partiram do mapa sistêmico de cultura democrática na cidade de Curitiba para identificar as possibilidades de atuação mais férteis. Após a divisão em grupos, eles elaboraram propostas para endereçar os principais gargalos identificados na etapa anterior, debatendo a respeito dos impactos que as intervenções desencadeariam no sistema. As principais ideias foram agrupadas em linhas de ação, compondo a Agenda Comum que será concretizada pela soma de esforços de diversos agentes e organizações.



“ O maior problema é a falta de atividades. Não dá para descobrir o potencial de uma pessoa sem conhecê-la. As atividades criam empatia entre as pessoas que convivem entre si”.



“ Os heróis são poucos, ou cultuamos pouco nossos heróis?”

“ O espaço de convívio é a tradução da democracia”.

VALORIZAR A CULTURA LOCAL, CULTIVAR CIDADÃOS PREPARADOS PARA A DEMOCRACIA E PROMOVER O FLORESCIMENTO DE LIDERANÇAS

As três linhas de ação apresentadas a seguir serão promovidas simultaneamente.

Um entendimento sistêmico de cultura democrática, porém, implica uma relação de interdependência entre elas. Assim, acreditamos que a valorização da cultura local pode estar integrada à soma de esforços para desenvolver soluções para problemas coletivos. As duas iniciativas se unem ao fomento de habilidades democráticas dos cidadãos e ao florescimento de lideranças – em nome de uma cidade com mais colaboração e confiança entre as pessoas.

Os diagnósticos e linhas de ação apresentados neste documento foram formulados por meio do diálogo entre cidadãos de diferentes setores e perspectivas, incorporando as reflexões de mais de 100 participantes em atividades ao longo de 2019. A atuação do programa Cidade Modelo parte, assim, da ideia de impacto coletivo, uma estratégia de intervenção que reúne as pessoas para alcançar os objetivos de mudança social previamente traçados. Isso será colocado em prática com o estabelecimento de grupos de trabalho para alinhar os propósitos em comum, coordenando esforços que estão sendo desenvolvidos em todo o sistema e compartilhando planos de ação, indicadores e metas a serem observados.

O sucesso da estratégia requer participação e dedicação de diferentes parceiros em torno da Agenda Comum proposta neste documento. Com isso, será possível colocar em prática o laboratório que o Cidade Modelo se propõe a ser, otimizando esforços e energias já existentes, alinhando propósitos compartilhados nas linhas de ação, monitorando rigorosamente os impactos das intervenções e propondo novos projetos e ações piloto para atingir os objetivos desenhados.

Linhas de Ação:

01

—

***Valorizar
a Cultura
Local:***

*Eventos e
encontros em
celebração
da cultura
curitibana*

02

—

***Cultivar
Cidadania:***

*Educação
para a
cidadania*

03

—

***Promover o
Florecimento
de Lideranças:***

*Formação
de redes de
contato e
alavancagem
de líderes
comunitários*

01.

Valorizar a Cultura Local



 **Cidade Modelo**





01.

VALORIZAR A CULTURA LOCAL

*Eventos e encontros em
celebração da cultura
curitibana.*

A cidade de Curitiba tem como um de seus traços a diversidade de origens de seus habitantes, com a convivência entre diferentes culturas. Essa característica foi identificada como uma possível alavanca para a promoção de união entre as pessoas na cidade, cultivando um sentido de pertencimento que facilite a colaboração para a resolução de problemas coletivos. Essa linha de ação tem como objetivo promover iniciativas de valorização das diferentes formas de expressão da cultura curitibana, por meio de, entre outros, eventos, encontros e programas midiáticos.

Impacto Esperado

- Cocriação de projetos/programas que podem favorecer a busca de soluções para problemas locais;
 - Promoção midiática de diversidade dos bairros de maneira engajadora;
 - Maior conhecimento sobre os traços de diversidade e pontos em comum dos cidadãos de Curitiba;
 - Criação de diálogo/processo deliberativo;
 - União entre os cidadãos;
 - Convívio com o diferente.
-

Efeito Cascata

- Diminuição da aversão ao diferente;
- Diminuição da desconfiança interpessoal, entre cidadãos;
- Diminuição da insegurança pública;
- Geração de propósitos em comum e sua visibilidade;
- Fomento do sentimento de pertencimento, ao gerar maior conhecimento e união entre os indivíduos;
- Aumento da colaboração comunitária, produzindo impactos sociais visíveis;
- Inclusão social e maior aceitação do próximo.

02.

Cultivar Cidadania



 *Cidade Modelo*





02.

CULTIVAR CIDADANIA

Educação para a cidadania

Essa linha tem como objetivo o desenvolvimento de competências (atitudes, habilidades e conhecimentos) necessárias para que os cidadãos participem de forma eficaz e consciente de suas comunidades, do governo e da política. Para tanto, busca-se compreender o estágio atual desse tipo de iniciativa na cidade, propor e implementar políticas e programas associados à temática e avaliar o impacto das iniciativas já existentes.

Impacto Esperado

- Formação de alunos, professores e cidadãos mais críticos, engajados e empoderados, com enraizamento de valores democráticos (igualdade social, de gênero, racial e respeito ao próximo);
 - Eficácia e conhecimento do potencial individual e colaborativo;
 - Aproximação e integração da família ao círculo escolar;
 - Autorresponsabilidade familiar.
-

Efeito Cascata

- Comunidade escolar mais unida e empática;
- Fomento do sentimento de pertencimento às comunidades (como comunidade escolar);
- Aumento do conhecimento político;
- Aumento da participação cívica e política;
- Inclusão social e maior aceitação do próximo.

03.

Promover o Florescimento de Lideranças



 **Cidade Modelo**





03.

PROMOVER O FLORESCIMENTO DE LIDERANÇAS

*Formação de redes de
contato e alavancagem
de líderes comunitários*

Essa linha de ação tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de líderes comunitários por meio de iniciativas de capacitação e integração entre lideranças de diferentes comunidades. As iniciativas de aprimoramento das lideranças complementam as habilidades já existentes, permitindo que desempenhem o trabalho de forma mais eficiente e profissionalizada.

Impacto Esperado

- Formação de lideranças comunitárias mais críticas, engajadas e empoderadas, com enraizamento de valores democráticos;
 - Eficácia e conhecimento do potencial individual e colaborativo;
 - Aproximação e integração de entidades comunitárias novas e existentes;
 - Criação de parcerias (como Parcerias Público-Privadas) entre atores da comunidade;
 - Projetos coletivos comunitários mais visíveis e de mais impacto.
-

Efeito Cascata

- Aumento do conhecimento de exemplos de projetos e lideranças inspiradoras;
- Igualdade de oportunidade;
- Aumento da colaboração comunitária e política, produzindo impactos sociais visíveis;
- Inclusão social e maior aceitação do próximo;
- Formação de redes de contato;
- Desenvolvimento da comunidade.

PRÓXIMOS PASSOS

Após a realização de uma série de oficinas, que só foram possíveis graças à participação de mais de 100 lideranças, identificamos três linhas de ação, em torno das quais propomos o alinhamento de esforços: valorização da cultura local, cultivo de cidadãos preparados para a democracia e promoção do florescimento de lideranças. Agora, chegou o momento de os convidar a formar grupos de trabalho e implementar esses impactos. Vamos unir nossas diferentes perspectivas em torno do fomento à cultura democrática e colocar nossos ideais de colaboração e confiança em prática?

Muito obrigado a todos e a cada um dos participantes das atividades do Cidade Modelo, o laboratório local para impacto global.

Veja a seguir as etapas que virão nos próximos meses e entre em contato, caso tenha interesse em participar.



Jamil Assis

(41) 99911.9535
jamil@sivis.org.br

Natasha Alvarez

(41) 99239.1997
natasha@sivis.org.br

Fotos por Guilherme Bressan.



 *Cidade Modelo*

Rua Maurício Caillet, 47 | 80250-110
Curitiba, PR | +55 (41) 3206-8582

www.cidademodelo.org.br

